

# Colégio veta debate de direitos humanos

**PORTO ALEGRE** — Os alunos do Colégio Militar de Porto Alegre, o mais antigo do País, suspenderam ontem a Semana Cultural que deveria ser realizada em outubro e incluir palestras sobre ecologia, direitos humanos e literatura. A decisão teria sido tomada para evitar o surgimento de polêmica em pleno ano eleitoral. Extra-oficialmente, porém, corre a versão de que o verdadeiro motivo do cancelamento foi o veto da direção do colégio aos convidados considerados “de esquerda”. “Confundiram direitos humanos com ideologia”, denuncia o advogado Luís Goulart, presidente da Comissão de Justiça e Direitos Humanos da OAB-RS e um dos convidados. “Só um imbecil faria essa confusão”, completa.

Para o vereador petista Gert Schinke, convidado para falar sobre ecologia, a decisão é “retrograda e está em desacordo com o momento de transição democrática do País”. Segundo o secretário municipal de Cultura, jornalista Luiz Pilla Vares, o fato prova que a censura permanece.

A direção do colégio nega que tenha vetado os convidados e alega que o motivo da suspensão do evento são dificuldades em pagar músicos e atores que se apresentariam. Schinke rebate, afirmando que os palestrantes não receberiam cachê. O diretor da instituição, coronel Dilermando Adler, foi procurado ontem várias vezes para dar sua versão, mas todas as informações eram de que estava “em reunião”.